Maia e Alves evitam carreata

Natal — Durante a organização de uma carreata para o candidato tucano à Presidência da República, marcada para as 16h00 de ontem, em Natal (RN), candidatos, siglas e partidos diversos prepararam-se por dois dias para disputar o apoio do líder nas pesquisas de opinião. Os senadores Garibaldi Alves (PMDB) e Lavoisier Maia (PDT), favoritos nas pesquisas para o governo do estado, pretendiam evitar Fernando Henrique Cardoso, mas não deixaram de dar apoio indireto, enviando à carreata os candidatos ao Senado em suas chapas. Geraldo Mello e Francisco Urbano, do PSDB, foram destacados como representantes de Garibaldi, e José Agripino Maia (PFL) e Raimundo Fernandes (PL), adversários de Garibaldi, foram escolhidos por Maia para participar da manifestação.

Lavoisier Maia, apesar de ser do PDT, não quer ser excluídos do apoio de Fernando Henrique. Ele, inclusive, defende o Plano Real no programa eleitoral gratuito, irritando o candidato do partido à Presidência, Leonel Brizola. Garibaldi também defende o real e já liberou os peemedebistas para apoiarem Fernando Henrique.

Pouco tempo — Os organizadores da carreata programaram um percurso que inclui o centro da cidade e arredores, com paradas em locais de maior concentração popular. Fernando Henrique exigiu ficar pouco tempo em Natal porque ainda ontem faria comício, à noite, em Recife. O coordenador da campanha do candidato no estado, senador Dario Pereira (PFL), admitiu que a carreata foi a forma encontrada para evitar brigas no palanque.

"É lamentável que o comício tenha sido substituído pela carreata, mas não teve outro jeito. Fernando Henrique tem o Brasil inteiro para percorrer", justificou. "Vamos esperar que os candidatos deixem Fernando Henrique ficar à vontade para se comunicar com o eleitorado sem constrangimentos".

No carro reservado a Fernando Henrique Cardoso, seguiriam apenas o coordenador de sua campanha no Rio Grande do Norte, que não é candidato à reeleição, e o prefeito de Natal, Aldo Tinoco Filho (PSDB). O senador Garibaldi Alves planejou ficar longe da carreata, participando de comícios no interior do Estado. Ele aguarda uma decisão a ser tomada em bloco pelos demais candidatos do PMDB aos governos da Paraíba, de Alagoas, e do Mato Grosso do Sul. (AJB)